

## Discurso de agradecimento do novo diretor.

*ENCARGOS DE PROFESSOR E DE  
DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO.*

Professor Doutor JOSÉ CRETILLA JÚNIOR, D.D. Vice Diretor que em nome da Douta Congregação convocou esta sessão.

Para agradecer tanta fraternidade de meus colegas, na pessoa de V. Exa. ressalto que, nesta Presidência, vejo o Mestre que formou gerações desde os bancos das letras médias, conquistou a titularidade no ensino superior, preleciona no Doutorado e se impõe como Tratadista. V. Exa. bem simboliza o operário que, quando talhava na pedreira, pensava na Catedral a ser erguida e assim já é arquiteto da estrutura do Direito.

Professor OSCAR BARRETO FILHO, sempre indicado por seus pares, pelo saber catalizador e elaborador de soluções precisas. Quero, porém, revelar a todos, que hoje, V. Exa. proferiu decisões “ex corde”.

A toda bondade que acaba de externar, só me resta dourar a gravação, que desde os bancos acadêmicos já mora em meu coração, de príncipe dos meus Amigos.

Se hoje me cabe agradecer à Douta Congregação, a indicação, que tomei por unânime, e a nomeação do Magnífico Reitor ORLANDO MARQUES DE PAIVA, expressão de cientista que irradia companheirismo e bondade, em verdade devo apenas confessar que tudo isto aumenta minha dívida para com este convento que me abriga desde a juventude. Embora me vestindo a austeridade da toga, do capelo, da borla e agora me entregando o cajado da direção, todavia continua me doando Mestres como pais, colegas como irmãos e alunos como filhos.

Aquele que veste a toga do ensino, também recebe dos Pais a delegação muito séria da missão divina de educar. Ensina KANT, que “o objeto

da educação consiste em desenvolver no indivíduo toda a perfeição de que é suscetível”.

A Mãe e o Pai, a quem DEUS também deu a obrigação de educar, ao dividirem com os professores parte desta missão, estão a dizer a seus filhos que partilhem com seus Mestres o respeito e o amor que lhes devem. Que não estão passando aos educadores apenas os ônus da formação, mas também lhes doando corações.

Portanto, capacidade de corações filiais são transferidas dos pais para os professores e as interligações entre paternidade e filiação, como o maior bardo da literatura inglesa, no 3.º quarteto e dístico do Soneto II poetiza, são estas:

. “This fair child of mine  
 Shall sum my count and made my old excuse”  
 Proving his beauty by succession thine !  
 This were to be new made when thou art *old*,  
 And see thy blood warm when thou feel’st it *cold*;

que de maneira livre, eu traduziria para demonstrar que também aí estão os professores:

. “Esta linda criança, a mim pertence  
 Ela refaz o desgaste da juventude que lhe dediquei,  
 desculpando meu envelhecer”  
 Assim poderás provar que a beleza e educação dela, por  
 transmissão, a ti pertencem!  
 Isto corresponderá a rejuvenescimento, quando tu fores  
 velho.  
 Porque terás teu sangue aquecido pelo amor e amizade,  
 quando o sentires frio.

Eis porque, minhas senhoras e meus senhores, a meu ver, a maior motivação do professor está nessa recompensa diária do afeto recíproco e do calor das amizades que vai armazenando para toda sua vida.

Vejam agora qual minha felicidade em ver unidos meus filhos, netos e alunos. No aconchego deste Salão Nobre recebo também o carinho

de meus amigos, colegas, demais parentes e até a presença do nune tutelar de meu Pai, JOSÉ DE ANCHIETA NOGUEIRA, que DEUS chamou para Si porque, como perfeito taumaturgo, concluiu o milagre da criação e matrimonio de seus doze filhos, aos quais a bondade do Pai chamava seus apóstolos.

Tenho ainda minha Santa Mãe, MARIA AUGUSTA, já próxima dos noventa anos, que às vésperas da eleição rezava ao Senhor para que o filho, somente fosse eleito, se para o bem desta Casa. Casa que o Pai tanto amou e venerou como templo do ensino do Direito e da Justiça; templo do grande RUY BARBOSA, seu ídolo, e também de tantos de sua família ALMEIDA NOGUEIRA. Aqui, ainda está ZOÉ, que desde o ano de 1940 aceitara por esposo o simples aluno do pré-jurídico para, desde então, incentivar seus estudos e dar-lhe filhos que já são professores, conquistar-nos noras-filhas, que já nos deram netos para o encanto, desde nossa meia idade e jamais sentiremos o gelo, porque ainda centenas de alunos se juntam à harmonia e calor de seu próprio Coral, cantando as loas do ensino, nesta inesquecível festa ao professor que, por feliz coincidência, hoje completa vinte anos de magistério e que, nestes vinte anos, teve a glória de jamais ter tido necessidade de punir um só aluno, talvez porque sempre conseguiu abrigá-los em seu coração, abrir-lhes as portas de seu lar e dentro de sua limitação humana, transmitir-lhes o pouco que continua aprendendo e que, como dizia o excelso RUY, de experiência feito, porque minha oração a DEUS tem sido a do trabalho.

Mas, se agora, além do ensino, a bondade de meus colegas me entrega a direção deste templo do estudo e do trabalho, hoje, para mim, é dia de oração, para pedir luz e energia e descobrir novos métodos de expansão da memória e da mente que se ofereçam ao aprendizado. Também meios de expansão das possibilidades de trabalho jurídico, para que esta casa possa melhor orientar estes tão amados filhos, herdeiros do tabernáculo de São Francisco, que tanto amou todos os seres.

Novos métodos e instrumentos, alguns ainda desconhecidos de muitos, estão surgindo, nesta era de conquista do cosmos físico e do cosmos mental, de que adiante falaremos.

Se precisamos conservar a estética deste tradicional templo, tradição também compreende perseverança moral, tranquilidade e instrumentalidade para pesquisa e avanço cultural. Estes jamais poderão ser alcançados se nos isolarmos da comunhão universal, do intercambio cultural e sobretudo da constante busca e experimentação de novas técnicas metodológicas.

Pela primeira vez, dez professores desta Casa foram ficar, por 40 dias, nos Estados Unidos. Visitaram universidades, tribunais e proferiram aulas e conferências. Trouxeram métodos de “casos e problemas”, tão bem relatados em trabalho do incomparável Prof. OSCAR BARRETO FILHO. Aqui chegados, muitos já os aplicaram com auxílio dos próprios alunos e publicaram coletâneas que não só aumentaram nossa literatura jurídica, mas proporcionaram a compra de novos livros. Com a Reforma do Ensino, dez Departamentos, com bibliotecas próprias, vieram aglutinar matérias afins e distribuir a administração cultural por equipes. Foram criados Institutos e Mesas de Debates que já publicaram obras e realizaram centenas de reuniões de debates e conclusões, muitos já publicados também em revistas e jornais.

Os Cursos de Pós-Graduação desta Faculdade, em autênticos níveis de Mestrado e Doutorado, vêm se constituindo em modelo constantemente solicitado por Universidades governamentais e particulares, dirigidas com equilíbrio e saber. Muitos de nossos irmãos, de quase todos os Estados, têm vindo aqui se formar, para serem autênticos e conscientizados docentes.

Os professores tem trazido para esta Faculdade Mestres de várias universidades do Brasil e do Exterior e o intercâmbio cultural vai aqui, cada vez mais, se acentuando.

A inclusão, como requisito preliminar, de idiomas estrangeiros para ingresso, no curso de pós-graduação, vem ampliando o intercâmbio com o exterior. Quistos dialetais nada interessam. O que precisamos é de família universitária dominando, culturalmente, idiomas, para possibilitar o acesso à pesquisa, ao intercâmbio, à penetração no convívio cultural entre as nações, com reflexos na própria conquista do mercado exterior para maior desenvolvimento econômico de nosso país.

Por obra do grande pensador e realizador MIGUEL REALE, implantador da Reforma Universitária da USP, aqui para a São Francisco veio

trazer sua colaboração o professor italiano e jusfilósofo Mário Losano, poliglota e até criador da denominação “Juscibernética” Fomos honrosamente responsável pela realização do seu *Curso de Informática Jurídica*. Após aulas e seminários intensivos por 40 dias, com inscrição de centenas de graduados paulistas e de vários Estados e exame final, receberam certificados 202 alunos. O Prof. LOSANO que se encontra nos Estados Unidos, em contacto permanente conosco, reviu as apostilas e, por sua incumbência, acabamos de editar em português seu livro “LIÇÕES DE INFORMÁTICA JURÍDICA” Que saiba, é o primeiro Curso já realizado e publicado no Brasil.

Esperamos que este curso e livro sejam o ponto de partida para a inclusão dessa disciplina, com caráter opcional, no Curso de Pós-Graduação. Neste sentido, o Prof. MIGUEL REALE, o Prof. GOFFREDO DA SILVA TELLES e nós já o propuzemos à Douta Congregação. Temos esperança que, com o auxílio de todos os colegas, esta Faculdade possa logo oferecer aos alunos, mais esta nova disciplina.

Na apresentação que fizemos deste livro, salientamos:

“A importância da cibernética no mundo atual é incontestável e o capítulo da informática jurídica precisa ser estudado regularmente em nossas faculdades de direito. Não apenas as empresas estão implantando a automação entre nós, mas a administração pública (exemplos SERPRO, PRODESP e PRODAM), o Senado (PRODASEN) e o Poder Judiciário (Centro de Cibernética Jurídica do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo)

A USP já conta com várias unidades de computação e os juristas precisam antes de mais nada saber porque e como se utilizar desse material, sem perder as perspectivas da especialidade jurídico-valorativa”

Após a implantação desta disciplina, esperamos poder obter terminais e acelerar a constante atualização de nossas bibliotecas. Oxalá possamos vir a ter automação no campo da bibliografia, legislação, jurisprudência e doutrina, com acesso ao “Thesaurus”.

Com relação à pesquisa que talvez nem todos saibam já existir, eu posso informar que no rodapé da pág. 1 do livro “Estudos Tributários”, publicado em homenagem à memória do Prof. RUBENS GOMES DE SOUSA, ex-aluno desta Casa e Tributarista-Codificador, indicamos os detalhes do livro editado em inglês e em alemão, o qual também relata novas técnicas de ensino.

Às págs. 249 a 254 da edição alemã ou pág. 291 a 296 da edição americana, estão informações que nos levaram a maiores pesquisas e contactos.

A bibliografia do citado livro traz 425 indicações de obras sobre a nova problemática.

A mim, como professor, maravilhou-me não apenas os resultados de nova ciência, mas especialmente de nova metodologia.

Para saber mais do que informa o livro sobre as repercussões na UNESCO, na Fundação Ford e em várias universidades, escrevemos ao próprio criador das novas ciência e metodologia de ensino, já tendo recebido materiais.

A aplicação mais intensa está sendo precisamente no campo do ensino de idiomas, e é surpreendente.

Também já verifiquei que em cidade da República Federal da Alemanha, onde reside Mestre e Amigo da mais alta qualificação, empreendem-se pesquisas em Instituto especializado, bem como na Suíça e na Índia.

Apenas em caráter universitário, e sem permissão para exploração comercial, é que os Institutos de Pesquisas estão dando assistência.

Em relação à expansão das possibilidades de trabalho, nos meios jurídicos, para os alunos, eu desejo comunicar que aproveitei dias de férias e já consegui instalar, nesta Faculdade, o que há muito tinha em mente.

Se como já disse, recebemos a afeição filial dos alunos, também queremos pedir a seus pais que nos permitam colaborar um pouco mais com eles, e agora, também lá fora, na concorrida luta pelo trabalho jurídico. Neste sentido baixei hoje a Portaria n.º 16, que gostaria tivesse

a data “11 de Agosto”, mas acontece que ontem foi domingo e legalmente este ato administrativo não é praticável domingo. Todavia, para mim, chama-la-ei “Portaria 11 de Agosto” que “dispõe sobre a criação do Serviço de Aproximação Docente e Profissional (Estágios e Colocações para alunos), no qual poderão inscrever-se, como candidatos, os alunos matriculados nesta Faculdade, que estejam cursando a partir do VII.º semestre do Curso de Graduação ou os Cursos de Pós Graduação. Constitui pré-requisito para inscrição do aluno do Curso de Graduação, tenha obtido média mínima sete de aprovação no semestre anterior, e, para os alunos do Pós-Graduação, no mínimo conceito B.

Esta Portaria datada de hoje poderá ser lida, na íntegra, nos quadros de publicações e no próprio Serviço, já instalado no andar térreo, ao lado da Sala João Mendes Júnior.

Quero concluir com saudação de muito companheirismo e carinho aos meus colegas, tanto da turma do antigo Colégio Universitário desta Faculdade, de 1939/1940, do também chamado pré-jurídico, e do então bacharelado de 1941 a 1945. Foi precisamente a turma dos jovens de todo o difícil período da guerra (1939 a 1945). Aqui se preparavam para a vida e para a luta, muitos chegaram a seguir como “pracinhas” e figuraram no quadro de formatura, com suas fardas das Forças Expedicionárias Brasileiras, provando que sempre:

“Quando se sente *bater*

No peito heróica *pancada*

Deixa-se a folha *dobrada*

Enquanto se vai *morrer*.

E porque essa turma, tendo entrado nesta escola de civismo no mesmo ano em que se abriram as portas daquelas trevas, sofrera suas peripécias, saindo no ano da paz, foi que nosso amado Paraninfo, Prof. SEBASTIÃO SOARES DE FARIA, que também foi Diretor desta Faculdade, inspirou o símbolo do quadro de formatura dessa turma com o Céu contendo as estrelas do Cruzeiro do Sul; em baixo as chamas da guerra por entre as quais se vê a Deusa da Justiça apontando; ao universitário fardado,

o caminho para combater as forças do mal. Abaixo mandou inscrever versos do último Canto do Inferno de Dante, para significar quão áspero fôra seu caminho para voltar ao mundo da luz, para poder rever as estrelas do Céu:

. per quel camino ascoso

Entrammo a ritornar nel chiaro mondo

..... . . . .

E quindi uscimo a riveder le stelle